

COBERTURA DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DE SERGIPE, 2015 A 2019

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é causado, principalmente, pelo Papiloma Vírus Humano, que ocasiona infecção nas células epiteliais cervicais e evolui de maneira progressiva culminando em um processo invasor. A principal forma de prevenção da neoplasia é por meio de estratégias de rastreamento, como a realização de exame citopatológico. Por ser considerado uma das principais causas de óbito da população feminina, recomenda-se que esse exame seja realizado na população alvo de 25 a 64 anos e que a taxa de cobertura seja superior a 70%.

OBJETIVO: Avaliar a taxa de cobertura de exames citopatológicos, no estado de Sergipe, no período de 2015 a 2019.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo ecológico, por meio de dados coletados do Sistema de Informação de Câncer, presente no departamento de informática do Sistema Único de Saúde. As taxas de cobertura foram calculadas através da razão entre os exames realizados na população alvo e a população feminina residente, na mesma faixa etária, no período e local estudado. Dispensa a autorização do Comitê de Ética por utilizar dados de domínio público.

RESULTADOS: No Estado de Sergipe, a taxa média de cobertura de exames citopatológicos, no período de 2015 a 2019, variou entre 10,32% (2016) a 11,93% (2015), com taxa média de 10,98%. Nesse período, 16,91% das mulheres de 30 a 34 anos realizaram o exame papanicolaou, seguido das de 35 a 39 anos (16,64%) e 25 a 29 anos (15,88%).

CONCLUSÃO: O Estado de Sergipe possui baixa cobertura de exames citopatológicos, sendo muito inferior ao 70% preconizado pelos órgãos nacionais e internacionais. Necessita-se de intensificação de campanhas, especialmente para faixa etária alvo, ampliando o acesso desse público nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou; Sistemas de Informação em Saúde; Programas de rastreamento.